

## Percepção Estética de Estudantes de Odontologia acerca do Sorriso e da Aparência Facial

*Aesthetic Perception of Dental Students about the Smile and Facial Appearance*

*Percepción Estética de los Estudiantes de Odontología sobre el Sonrisa y Apariencia Facial*

Thaysy Torquato de **SOUSA**

Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) 58053-000 João Pessoa – PB, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-4880-3385>

Thauny Vasconcelos Soares da **SILVA**

Mestranda em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - 58051-900 João Pessoa – PB, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-6831-9224>

Rosa Virginia Dutra de **OLIVEIRA**

Professora Doutora do Curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) 58053-000 João Pessoa – PB, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3842-1436>

### Resumo

**Introdução:** A estética é considerada um fator relevante para a autoestima e satisfação pessoal. **Objetivo:** Avaliar a percepção estética dos graduandos de Odontologia. **Materiais de métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa. Para tanto, utilizou-se formulários Google abordando aspectos sociodemográficos, opinião sobre estética envolvendo sorriso e face, além de procedimentos estéticos aos quais o aluno se submeteu ou se submeteria para sentir-se mais bonito(a)/atraente. Os dados foram analisados com auxílio do teste qui-quadrado de Pearson ou teste Exato de Fisher (para diferença de proporções) e o teste de Mann-Whitney (para comparação de medianas) ( $\alpha=0.05$ ). **Resultados:** Participaram 253 estudantes, sendo 71,5% do sexo feminino; com idade entre 21 e 23 anos (42,7%). 51,8% estavam satisfeitos com o sorriso, atribuindo nota mediana 8,0. Mulheres relataram com maior frequência que tinham um lado do rosto mais bonito e atraente que outro (87,1%) e fariam algum procedimento para se sentirem mais atraentes (95,7%). Os estudantes consideraram que havia harmonia entre o sorriso e o rosto (71,5%), e apesar de 54,9% ainda não ter feito qualquer procedimento estético na face, 94,1% relatou que faria. Desses, 65,2% fariam harmonização orofacial, 57,3% clareamento dentário e 40,7% lentes de contato ou facetas. A maioria concordou que o próprio sorriso poderia influenciar na captação de clientes no futuro (98,4%). **Conclusão:** Os achados evidenciaram que os estudantes se encontravam satisfeitos com o sorriso, embora ainda tenham o desejo de realizar alguns procedimentos, a fim de obter a aparência ideal.

**Descritores:** Estética Dentária; Estética; Estudantes de Odontologia.

### Abstract

**Introduction:** Aesthetics is considered a relevant factor for self-esteem and personal satisfaction. **Objective:** To evaluate the aesthetic perception of dental students. **Materials and methods:** This is a descriptive, exploratory and quantitative research. For that, Google forms were used addressing sociodemographic aspects, opinion about aesthetics involving smile and face, in addition to aesthetic procedures that the student underwent or would undergo to feel more beautiful / attractive. Data were analyzed with the aid of Pearson's chi-square test or Fisher's exact test (for difference in proportions) and the Mann-Whitney test (for comparison of medians) ( $\alpha = 0.05$ ). **Results:** 253 students participated, of which 71.5% were female; aged between 21 and 23 years (42.7%). 51.8% were satisfied with the smile, giving a median score of 8.0. Women reported more frequently that they had one side of the face that was more beautiful and attractive than the other (87.1%) and would do some procedure to feel more attractive (95.7%). The students considered that there was harmony between the smile and the face (71.5%), and although 54.9% had not yet done any aesthetic procedure on the face, 94.1% reported that they would. Of these, 65.2% would do orofacial harmonization, 57.3% tooth whitening and 40.7% contact lenses or facets. Most agreed that the smile itself could influence the acquisition of customers in the future (98.4%). **Conclusion:** The findings showed that the students were satisfied with the smile, although they still have the desire to perform some procedures in order to obtain the ideal appearance.

**Descriptors:** Esthetics, Dental; Aesthetics; Students, Dental.

### Resumen

**Introducción:** la estética se considera un factor relevante para la autoestima y la satisfacción personal. **Objetivo:** Evaluar la percepción estética de los estudiantes de odontología. **Materiales y métodos:** Se trata de una investigación descriptiva, exploratoria y cuantitativa. Para eso, se utilizaron formularios de Google que abordan aspectos sociodemográficos, opinión sobre la estética que involucra sonrisa y rostro, además de los procedimientos estéticos que el alumno hizo o haría para sentirse más bella / atractiva. Los datos se analizaron con la ayuda de la prueba de chi-cuadrado de Pearson o la prueba exacta de Fisher (para diferencia de proporciones) y la prueba de Mann-Whitney (para comparación de medianas) ( $\alpha = 0,05$ ). **Resultados:** participaron 253 estudiantes, de los cuales el 71,5% fueron mujeres; de entre 21 y 23 años (42,7%). El 51,8% se mostró satisfecho con la sonrisa, con una puntuación media de 8,0. Las mujeres informaron con mayor frecuencia que tenían un lado de la cara más hermoso y atractivo que el otro (87,1%) y harían algún procedimiento para sentirse más atractivas (95,7%). Los estudiantes consideraron que había armonía entre la sonrisa y el rostro (71,5%), y aunque el 54,9% aún no había realizado ningún procedimiento estético en el rostro, el 94,1% informó que lo haría. De estos, el 65,2% haría armonización orofacial, el 57,3% blanqueamiento dental y el 40,7% lentes de contacto o facetas. La mayoría coincidió en que la propia sonrisa podría influir en la captación de clientes en el futuro (98,4%). **Conclusión:** Los hallazgos mostraron que los estudiantes se mostraron satisfechos con la sonrisa, aunque aún tienen el deseo de realizar algunos procedimientos con el fin de obtener la apariencia ideal.

**Descriptores:** Estética Dental; Estética; Estudiantes de Odontología.

### INTRODUÇÃO

A estética e a percepção de beleza podem ser influenciadas por fatores étnicos, culturais e raciais, e o que é considerado belo, pode depender da visão de cada indivíduo. Sabemos que a estética envolve tudo que estuda a beleza e busca da perfeição no que diz respeito à satisfação pessoal. Características como o posicionamento da linha do sorriso e

linha média, posicionamento da borda incisal de cada dente, contorno gengival, ponto mais alto da gengiva marginal, triângulo papilar, contato interdental, textura da superfície dentária, forma e contorno dos dentes, forma dos espaços interdentais são princípios utilizados no desenho do sorriso<sup>1</sup>.

A estética satisfatória do sorriso favorece a autoestima e o bem-estar do indivíduo, além

de ser um fator incentivador para sua higiene bucal. Esse é um tema cada vez mais discutido por cirurgiões-dentistas de diversas áreas, sempre objetivando as melhores soluções para se chegar ao resultado do “sorriso perfeito”<sup>2</sup>.

Segundo Mondelli<sup>3</sup>, em Odontologia Estética, quando relacionada à cor, formato e posicionamento dos dentes na região anterior da boca são de suma importância, quanto ao planejamento correto nessa área, na qual a aparência é o principal fator.

Até as últimas duas décadas, a estética era considerada muito menos importante que a função, estrutura e biologia. Hoje, no entanto, se um plano de tratamento não inclui uma visão clara de seu impacto estético sobre a paciente, o resultado pode ser desastroso<sup>4</sup>.

É de suma importância o estudo da autopercepção do sorriso, pois a estética é considerada um fator relevante para a autoestima e satisfação pessoal. Além disso, tem que se levar em consideração a problemática da padronização de beleza imposta pela mídia, que leva as pessoas a só se sentirem satisfeitas se estiverem dentro daqueles padrões<sup>5</sup>.

A importância do estudo acerca da estética dentária se dá em razão da influência sobre a saúde bucal e autoestima dos indivíduos. Em se tratando de acadêmicos de Odontologia, estes serão futuramente os responsáveis por proporcionar sorrisos esteticamente favoráveis e saudáveis aos seus pacientes, por isso a relevância de se pesquisar a sua percepção do próprio sorriso. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a percepção estética de graduandos de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ acerca do sorriso e da aparência facial.

#### **MATERIAL E MÉTODO**

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, exploratório, descritivo, analítico e transversal. Uma vez que a pesquisa envolveu seres humanos, foram seguidas as diretrizes estabelecidas pela Resolução N° 466/2012 (BRASIL, 2012). Foi executado apenas após sua aprovação do CEP/Comitê de Ética em Pesquisa (número CAAE 33294220.8.0000.5176 e Parecer Consubstanciado: 4.102.540)

O universo compreendeu 678 estudantes matriculados do 1° ao 10° períodos do curso. Após cálculo amostral, determinou-se que a amostra seria composta por 246 estudantes (com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%), de acordo com os critérios de inclusão delimitados nesta pesquisa. O link para acesso ao questionário online foi enviado a todos os alunos que compunham o universo do

estudo, encerrando-se a coleta ao atingir o número determinado no cálculo amostral.

Considerou-se como critérios de inclusão: ser maior de 18 anos no momento da realização da pesquisa; aceitar participar de forma voluntária, após tomar conhecimento de todas as etapas do estudo, assim como seus eventuais riscos e benefícios. Já os critérios de exclusão foram: sentir-se desconfortável diante do preenchimento do questionário, podendo descartar o instrumento sem nenhum tipo de implicação para o respondente.

Utilizou-se a ferramenta Formulários Google da Microsoft para abordagem dos estudantes. O link de acesso ao questionário online foi encaminhado a todos os alunos elegíveis para participar da pesquisa, por meio da Coordenação do Curso, de tal forma, que não houve acesso dos pesquisadores aos endereços eletrônicos e nomes dos mesmos. Como medida complementar e garantidora do acesso ao instrumento por parte de toda a população, os pesquisadores solicitaram aos representantes de turmas, que repassassem para os respectivos colegas o link por meio do aplicativo Whatsapp.

Antes de iniciar o preenchimento do questionário, foi solicitado que o estudante assinalasse um campo sinalizando que o mesmo concordou em participar da pesquisa, tendo recebido conhecimento sobre a finalidade da mesma, assim como esclarecimentos prestados anteriormente a respeito do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e, portanto, permitindo que os dados obtidos fossem utilizados para os fins da pesquisa.

O instrumento de coleta dos dados desta pesquisa foi um questionário semelhante ao proposto por Stuelp<sup>6</sup> e adaptado para os propósitos da pesquisa. O questionário continha 7 questões abordando aspectos sociodemográficos, opinião sobre estética envolvendo sorriso e face, além de procedimentos estéticos que o aluno já se submeteu ou se submeteria a fim de se sentir mais bonito(a)/atraente.

Inicialmente, os dados foram tabulados em planilha EXCEL, sendo realizada uma análise descritiva para caracterizar a amostra. Em seguida, empregou-se a análise de diferença de proporções (teste qui-quadrado de Pearson ou teste Exato de Fisher, quando apropriado) e o teste de comparação de medianas (teste de Mann-Whitney, para dados não paramétricos), objetivando testar associações e avaliar diferenças nas respostas dos participantes de acordo com o semestre do curso e sexo<sup>7</sup>. O nível de significância foi fixado

em  $p < 0,05$ . Todas as análises foram conduzidas com auxílio do software IBM SPSS Statistics versão 20.0, considerando um intervalo de confiança de 95%.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 253 estudantes participou do estudo. De acordo com a Tabela 1, a maioria dos participantes tinha entre 21 e 23 anos de idade ( $n = 108$ ; 42,7%), era do sexo feminino ( $n = 209$ ; 82,6%) e estava entre o 6º e o 10º período ( $n=164$ ;64,8%). Os dados evidenciaram que pouco mais da metade estava satisfeito com seu sorriso ( $n = 131$ ; 51,8%). A nota mediana atribuída ao sorriso foi 8,0 e os estudantes tiveram a percepção de que tinham um lado do rosto mais bonito/atraente que outro ( $n = 207$ ; 81,8%).

**Tabela 1.** Caracterização descritiva da amostra

Variáveis	n		%	
	N	%	n	%
<b>Faixa etária</b>				
18 a 20 anos	65	25,7		
21 a 23 anos	108	42,7		
24 a 26 anos	36	14,2		
27 a 29 anos	21	8,3		
≥ 30 anos	23	9,1		
<b>Sexo</b>				
Feminino	209	82,6		
Masculino	44	17,4		
<b>Semestre da graduação concluído em 2020</b>				
1º ao 5º	89	35,2		
6º ao 10º	164	64,8		
<b>Você está satisfeito com seu sorriso?</b>				
Sim	131	51,8		
Não	122	48,2		
<b>Que nota você daria para o seu sorriso?</b>				
Me: 8,0				
IIQ: 7,0-9,0				
<b>Você acha que tem um lado do rosto mais bonito e atraente que outro?</b>				
Sim	207	81,8		
Não	46	18,2		
<b>Você considera que há uma harmonia entre seu sorriso e seu rosto?</b>				
Sim	181	71,5		
Não	72	28,5		
<b>Você já fez algum procedimento estético na face para se sentir mais bonito(a) / atraente?</b>				
Sim	114	45,1		
Não	139	54,9		
<b>Você faria algum procedimento para se sentir mais bonito (a) / atraente?</b>				
Sim	238	94,1		
Não	15	5,9		
<b>Você acha que seu sorriso poderá influenciar a captação de clientes no futuro?</b>				
Sim	249	98,4		
Não	4	1,6		
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>100,0</b>		

\*Nota. Me = mediana; IIQ = intervalo interquartil (percentil 25 – percentil 75)

Em geral, a maior parte considerou que havia harmonia entre o sorriso e o rosto ( $n = 181$ ; 71,5%). Apesar de 54,9% ( $n = 139$ ) ainda não ter feito qualquer procedimento estético na face, a maioria relatou que faria, para se sentir mais bonito(a)/atraente ( $n = 238$ ; 94,1%). Quase todos concordaram que o próprio sorriso poderia influenciar a captação de clientes no futuro ( $n = 249$ ; 98,4%).

Outros estudos também verificaram uma predominância do sexo feminino no curso de odontologia. Na Bahia, Oliveira et al.<sup>8</sup> observaram que 71,25% dos estudantes eram do sexo feminino, com idade média de 22 anos. No sertão da Paraíba, Granja et al.<sup>9</sup> encontraram um quantitativo de 68,4% e Alves<sup>10</sup>, em Florianópolis, 71,5%. Esses dados podem influenciar os resultados quanto à

satisfação sobre o próprio sorriso e aparência facial, visto que mulheres tendem a ser mais exigentes e críticas com relação à aparência, principalmente do sorriso<sup>11</sup>. Em contrapartida, os estudos de Sancho<sup>12</sup>, mostraram que homens foram mais críticos do que as mulheres quanto à estética do sorriso.

Na Tabela 2 tem-se a análise da percepção estética dos acadêmicos de acordo com o sexo. Verificou-se que não houve diferença significativa entre os sexos com relação a satisfação com o próprio sorriso. Por outro lado, Damasceno et al.<sup>13</sup>, em estudo realizado com estudantes de odontologia da Universidade Federal da Paraíba, observou que os estudantes do sexo masculino estavam mais satisfeitos com seu sorriso.

**Tabela 2.** Análise de associação entre o sexo e as demais variáveis investigadas

Variáveis	Sexo				Total		p-valor
	Feminino		Masculino		N	%	
	N	%	n	%			
<b>Você está satisfeito com seu sorriso?</b>							
Sim	103	49,3	28	63,6	131	51,8	
Não	106	50,7	16	36,4	122	48,2	0,083 <sup>(b)</sup>
<b>Que nota você daria para o seu sorriso?</b>							
Me	8,0		8,0		8,0		
IIQ	7,0-9,0		7,0-9,0		7,0-9,0		0,346 <sup>(c)</sup>
<b>Você acha que tem um lado do rosto mais bonito e atraente que outro?</b>							
Sim	182	87,1	25	56,8	207	81,8	<0,001 <sup>(a)*</sup>
Não	27	12,9	19	43,2	46	18,2	
<b>Você considera que há uma harmonia entre seu sorriso e seu rosto?</b>							
Sim	146	69,9	35	79,5	181	71,5	
Não	63	30,1	9	20,5	72	28,5	0,195 <sup>(b)</sup>
<b>Você já fez algum procedimento estético na face para se sentir mais bonito(a) / atraente?</b>							
Sim	98	46,9	16	36,4	114	45,1	
Não	111	53,1	28	63,6	139	54,9	0,202 <sup>(b)</sup>
<b>Você faria algum procedimento para se sentir mais bonito (a) / atraente?</b>							
Sim	200	95,7	38	86,4	238	94,1	0,029 <sup>(a)*</sup>
Não	9	4,3	6	13,6	15	5,9	
<b>Você acha que seu sorriso poderá influenciar a captação de clientes no futuro?</b>							
Sim	206	98,6	43	97,7	249	98,4	
Não	3	1,4	1	2,3	4	1,6	0,537 <sup>(b)</sup>

\*Nota. Me = mediana; IIQ = intervalo interquartil (percentil 25 – percentil 75). <sup>(a)</sup> Teste qui-quadrado de Pearson; <sup>(b)</sup> Teste exato de Fisher; <sup>(c)</sup> Teste de Mann-Whitney; \*  $p < 0,05$

Quando requisitados a darem uma nota ao próprio sorriso, tanto homens quanto mulheres apontaram 8,0 como nota média, semelhante à Damasceno et al.<sup>13</sup>.

Ainda sobre a tabela 2, observou-se que mulheres relataram com maior frequência que tinham um lado do rosto mais bonito e atraente que outro ( $n = 182$ ; 87,1%) em comparação com os homens ( $n = 25$ ; 56,8%), sendo esta diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,001$ ). Além disso, mulheres apresentaram interesse significativamente maior em fazer algum procedimento para se sentir mais bonita (a)/atraente ( $n = 200$ ; 95,7%) ( $p = 0,029$ ). Alves<sup>10</sup> também observou em seu estudo que as mulheres se encontravam satisfeitas com o próprio sorriso, porém desejavam realizar algum procedimento estético para melhorar sua aparência. Do mesmo modo, Silva<sup>14</sup>, em uma pesquisa com pacientes das clínicas da Universidade Federal de Santa Catarina, observou o desejo por tratamentos odontológicos com finalidade estética, buscando

boa aparência dental e facial. Segundo Herdt<sup>15</sup>, isso pode ser resultado da influência da mídia, que tem feito com que as pessoas tenham maior grau de exigência estética consigo mesmas.

No que se refere ao sorriso do profissional influenciar na captação de clientes, indivíduos de ambos os sexos afirmaram que isso seria possível, entretanto não houve diferença significativa entre os sexos, corroborando com os achados de Damasceno et al.<sup>13</sup>(Tabela 2).

Na Tabela 3 tem-se a análise da percepção estética dos acadêmicos de acordo com os diferentes níveis de conhecimento odontológico. Considerou-se na análise dois grupos: do 1º ao 5º semestres (alunos iniciantes, que estariam cursando disciplinas teóricas, laboratoriais e/ou apenas iniciando atendimento clínico a pacientes) e do 6º ao 10º; (alunos que estariam prestando atendimento clínico a pacientes em praticamente todas as disciplinas do curso). Observou-se que embora envolvesse diferenças no padrão de respostas entre os dois grupos, tais diferenças não foram significantes do ponto de vista estatístico (considerando  $p > 0,05$ ).

**Tabela 3.** Análise de associação entre o semestre da graduação e as demais variáveis investigadas

Variáveis	Semestre da graduação				Total		p-valor
	1º ao 5º		6º ao 10º		n	%	
	n	%	n	%	n	%	
<b>Você está satisfeito com seu sorriso?</b>							
Sim	46	51,7	85	51,8	131	51,8	0,983 <sup>(a)</sup>
Não	43	48,3	79	48,2	122	48,2	
<b>Que nota você daria para o seu sorriso?</b>							
Me	8,0		8,0		8,0		0,121 <sup>(c)</sup>
IIQ	7,0-9,0		7,0-9,0		7,0-9,0		
<b>Você acha que tem um lado do rosto mais bonito e atraente que outro?</b>							
Sim	78	87,6	129	78,7	207	81,8	0,077 <sup>(a)</sup>
Não	11	12,4	35	21,3	46	18,2	
<b>Você considera que há uma harmonia entre seu sorriso e seu rosto?</b>							
Sim	62	69,7	119	72,6	181	71,5	0,626 <sup>(a)</sup>
Não	27	30,3	45	27,4	72	28,5	
<b>Você já fez algum procedimento estético na face para se sentir mais bonito(a) / atraente?</b>							
Sim	38	42,7	76	46,3	114	45,1	0,578 <sup>(a)</sup>
Não	51	57,3	88	53,7	139	54,9	
<b>Você faria algum procedimento para se sentir mais bonito (a) / atraente?</b>							
Sim	85	95,5	153	93,3	238	94,1	0,585 <sup>(b)</sup>
Não	4	4,5	11	6,7	15	5,9	
<b>Você acha que seu sorriso poderá influenciar a captação de clientes no futuro?</b>							
Sim	89	100,0	160	97,6	249	98,4	0,138 <sup>(b)</sup>
Não	0	0,0	4	2,4	4	1,6	

\*Nota. Me = mediana; IIQ = intervalo interquartil (percentil 25 – percentil 75).

<sup>(a)</sup> Teste qui-quadrado de Pearson; <sup>(b)</sup> Teste exato de Fisher; <sup>(c)</sup> Teste de Mann-Whitney; \*  $p < 0,05$ .

Tais achados corroboram com os Sancho<sup>12</sup>, o qual observou que apesar de ligeiras variâncias, a fase em que os alunos estavam no curso não influenciou de maneira significativa na avaliação da estética do sorriso. Por outro lado, França et al.<sup>16</sup> constatou que alunos que já haviam passado pela disciplina de prótese dentária, tinham um nível de conhecimento mais apurado, e conseqüentemente uma maior exigência com a estética facial e do sorriso<sup>12</sup>.

Na Tabela 4 tem-se os procedimentos

aos quais os graduandos se submeteram a fim de se sentirem mais bonitos(as)/atraentes. Observou-se que a maior parte dos graduandos, a fim de se sentirem mais bonitos(as)/atraentes, já teriam feito clareamento dentário ou tratamento ortodôntico, seguido de cirurgia para mudar a porção de gengiva que aparecia no sorriso. De fato, o alinhamento e a cor esbranquiçada foram citados por acadêmicos como fatores muito importantes de um sorriso<sup>17</sup>. De acordo com Damasceno et al.<sup>13</sup>, acadêmicos também apontaram que a gengiva atrapalhava a percepção deles de sorriso ideal. Samorodnitzky-Naveh et al.<sup>18</sup> em pesquisa com pacientes jovens, também observaram que o fator que teve maior influência na insatisfação sobre a estética dentária foi a cor dos dentes. Os autores sugeriram que o clareamento exerceria impacto positivo significativo na qualidade de vida das pessoas. Já Sharma et al.<sup>19</sup> evidenciaram a influência de tratamentos ortodônticos nos níveis de autoestima de pacientes adolescentes.

**Tabela 4.** Procedimentos aos quais os graduandos se submeteram a fim de se sentirem mais bonitos(as)/atraentes

Procedimentos	n	%
Tratamento ortodôntico	165	65,2%
Clareamento dentário	105	41,5%
Cirurgia para mudar a porção de gengiva que aparecia no sorriso	27	10,6%
Lentes de contato ou facetas nos dentes	24	9,4%
Algum tipo de prótese ou implante para repor dente perdido	6	2,37%
Cirurgia plástica na face	5	1,9%
Algum procedimento de harmonização orofacial	5	1,9%

Na Tabela 5 tem-se os procedimentos aos quais os graduandos se submeteriam a fim de se sentirem mais bonitos(as)/atraentes. A maior parte dos graduandos relatou o desejo de realizar algum procedimento de harmonização orofacial. Clareamento dentário, seguido de lentes de contato ou facetas também foram apontados como procedimentos aos quais eles se submeteriam. Nossos achados corroboram os de outros autores. Garbin et al.<sup>20</sup> também encontraram que o clareamento foi o procedimento estético mais desejado entre estudantes de Odontologia da Unesp de Araçatuba-SP. Além do clareamento, os alunos de Odontologia da UFPB, apontaram o desejo de realizar facetas dentárias<sup>9</sup>. De fato, Alves Rezende e Fajardo<sup>21</sup> relataram que cada dia mais há uma supervalorização de padrões estéticos, tanto por parte dos profissionais, quanto por parte dos pacientes.

Uma vez que o rosto e o sorriso têm importante função na vida das pessoas, sendo seu principal recurso de apresentação e primeiro aspecto notado no processo de comunicação, a busca por procedimentos estéticos tem crescido exponencialmente<sup>22</sup>. E nesse sentido, a aparência não só do sorriso e dos dentes, mas também da face, exerce papel

importante<sup>23</sup>. Da mesma forma que a demanda por estética vem crescendo progressivamente na sociedade, a oferta de produtos e o desenvolvimento de técnicas e equipamentos que prometem realçar a beleza aumentam todos os dias<sup>23</sup>. Nesse sentido, a Harmonização Orofacial propõe a combinação de dentes, lábios e face em um equilíbrio estético e funcional integrado, surgindo como uma alternativa para as pessoas se sentirem mais bonitas e atraentes<sup>24</sup>.

**Tabela 5.** Procedimentos aos quais os graduandos se submeteriam a fim de se sentirem mais bonitos(as)/atraentes

Procedimentos	N	%
Algum procedimento de harmonização orofacial	165	65,2%
Clareamento dentário	145	57,3%
Lentes de contato ou facetas nos dentes	103	40,7%
Cirurgia plástica na face	73	28,8%
Tratamento ortodôntico	61	24,1%
Cirurgia para mudar a porção de gengiva que aparecia no sorriso	42	16,6%
Algum tipo de prótese ou implante para repor dente perdido	30	11,8%

Os resultados desse estudo evidenciam que mesmo sendo subjetivos, tanto a autopercepção de estética como o nível de autoestima, ambos estão diretamente ligados a imagem que os estudantes têm de se mesmos e desejam mostrar aos outros. Fica evidente que a busca por seguir padrões de beleza, a fim de sentir-se mais bonito, tem os levado a se interessar por uma série de procedimentos estéticos e de harmonização orofacial. Entretanto, é imprescindível perceber que a beleza é algo a subjetivo, pois além da beleza ideal, existe a beleza real, e é importante que cada indivíduo reconheça isso para sua auto percepção<sup>25</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse estudo evidenciaram que a maior parte dos graduandos já realizou clareamento dentário e tratamento ortodôntico, para melhorar a aparência. Apesar de grande parte deles afirmarem estar satisfeitos com o próprio sorriso e estética facial, ainda tem o desejo de realizar procedimentos de harmonização orofacial. Observou-se também que estudantes do sexo feminino e de períodos mais avançados apresentaram um nível de exigência estética maior, acreditando inclusive que a própria aparência pode influenciar a captação de futuros pacientes.

### REFERÊNCIAS

1. Basting RT, Trindade RS, Flório FM. Comparative Study of Smile Analysis by Subjective and Computerized Methods. *Operative Dentistry*, 2006;31(6):652-59.
2. Feitosa DAS, Dantas DCRE, Guênes GMT, Ribeiro AIAM, Cavalcanti AL, Braz R. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. *RFO UPF*. 2009;14(1):23-6.

3. Mondelli J. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora. São Paulo: Santos, 2003.
4. Alves Rezende MCR, Neto-Santos OM, Farjado RS. Integração da Psicologia e Odontologia na DTM: revisão sistematizada. *Arch Health Invest*. 2017;6(11):530-4.
5. Barros AGZ. Avaliação estética do sorriso [monografia]. Porto Alegre: Curso de Especialização, Faculdade de Odontologia UFRGS; 2011.
6. Stuelp, JWN. Avaliação da percepção estética do sorriso [monografia]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); 2011.
7. Larson R, Farber B. Estatística Aplicada. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall; 2016.
8. Oliveira DL, Souza ES, Batista FJN, Alves JV, Yarid SD. Perfil do aluno de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. *Rev Saúde Com*. 2013;9(3):169-78.
9. Granja GL, Santos JTL, Mariz RC, Araki AT, Souza SV, Nunes MFF, Fonseca FRA. Perfil dos estudantes de graduação em Odontologia: motivações e expectativas da profissão. *Rev ABENO*. 2016;16(4):107-13.
10. Alves ALS. A influência da mídia na percepção da estética odontológica [monografia]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); 2018.
11. Bolas-Colvee B, Tarazona B, Paredes-Gallardo V, Arias-deLuxan S. Relationship between perception of smile esthetics and orthodontic treatment in Spanish patients. *PLoS One*. 2018;13(8):e0201102.
12. Sancho JLC. Percepção do impacto estético na avaliação de alterações na linha média dentária e presença de diastema inter incisivo por leigos, médicos dentistas e alunos de medicina dentária [dissertação] Viseu: Universidade Católica Portuguesa; 2014.
13. Damasceno SLB, Cabral BNL, Oliveira VP de, Montenegro RV. Autoavaliação crítica da estética do sorriso dos alunos de Odontologia: os desafios da interdisciplinaridade. Instituto Bioeducação - IBEA. 2017.
14. Silva JR. Avaliação da percepção estética do sorriso [monografia]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); 2017.
15. Herdt NG. Autopercepção estética do sorriso entre acadêmicos, pacientes e professores da Universidade do Sul de Santa Catarina [monografia]. Palhoça: Universidade do Sul de Santa Catarina; 2018.
16. França PVBR, Inoue RT, Bonachela WC, Salles MA. Análise comparativa da percepção estética entre estudantes de odontologia e seus pacientes em relação à seleção de cor e forma de dentes artificiais. *Innov Implant J Biomater Esthet*. 2010;5(3):23-8.

17. Feitosa DAS, Dantas DCRE, Guênes GMT, Ribeiro AIAM, Cavalcanti AL, Braz R. Percepção de pacientes e acadêmicos de odontologia sobre estética facial e dentária. RFO UPF. 2009;14(1):23-6.
18. Samorodnitzky-Naveh GR, Greiger SB, Levin L. Patient's satisfaction with dental esthetics. J Am Dent Assoc. 2007;138(6):805-8.
19. Sharma A, Mathur A, Batra M, Makkar DK, Aggarwal VP, Goyal N et al. Avaliação objetiva e subjetiva da necessidade de tratamento ortodôntico do adolescente e seu impacto sobre a auto estima. Rev paul pediatri. 2017;1(35):86-91.
20. Garbin CAS, Fadel CB, Garbin AJÍ, Saliba NA, O valor atribuído aos dentes: um estudo com acadêmicos de Odontologia e Medicina Veterinária. Rev Odontol UNESP. 2008;37(1):47-52.
21. Alves Rezende MCRA, Lopes MRANE, Gonçalves DA, Zavanelli AC, Fajardo RS. Abordagem estética na Odontologia. Arch Health Invest. 2016;5(1):50-5.
22. Santos B. Odontologia estética e a qualidade de vida: revisão integrativa. Ciênc Biol Saúde. 2016;3(3).
23. Moreira Junior R, Ribeiro PD, Condezo AFB, Cini MA, Antoni CC, Moreira R. Fundamentos da análise facial para harmonização estética na odontologia brasileira. Clipe Odonto. 2018;9(1):59-65.
24. Cavalcanti AN, Azevedo JF, Mathias P. Harmonização Orofacial: a Odontologia além do sorriso. Rev Bahiana Odontol. 2017;8(2):35-6.
25. Rézio MIC. A importância da proporção estética dos dentes na harmonia/beleza do sorriso [dissertação]. Porto: Faculdade de Medicina Dentária, Universidade do Porto; 2014.

### CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse

### AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Thauany Vasconcelos Soares da Silva  
Endereço: Rua 19 de março, Número 116, bairro Roger. CEP: 58020-340. João Pessoa-PB.  
E-mail: vasconcelosthauany@gmail.com

**Submetido em** 04/06/2021

**Aceito em** 16/07/2022